

Young Undocumented Migrants in Britain

Migrantes Jovens e Não-documentados¹ é um projeto comissionado pela Fundação Paul Hamlyn a um time de pesquisa liderado por Alice Bloch (Departamento de Sociologia, *City University*) e Roger Zetter (Centro de Estudos sobre Refugiados, Universidade de Oxford) para explorar e entender a vida de migrantes jovens e não-documentados a partir de suas próprias perspectivas.

Este time trabalhará em parceria com um número de organizações envolvidas com migrantes jovens e não-documentados, assim como a *Evelyn Oldfield Unit*, que nos oferece orientação. Estas parcerias são cruciais tanto para o sucesso do projeto como para possibilitar o alcance dos amplos objetivos de capacitação e criação de redes de contato, os quais permitirão que as organizações venham a trabalhar mais efetivamente com os migrantes jovens e não-documentados – um componente chave do programa de justiça social da Fundação Paul Hamlyn lançado um ano atrás.

A pesquisa está sendo feita em três regiões: Londres, Noroeste e Centro-oeste do Reino Unido. Uma perspectiva regional é central a fim de garantir que áreas metropolitanas, municipais e rurais sejam incluídas, possibilitando uma avaliação dos diferentes tipos de trabalho exercidos por estes migrantes.

Sessenta entrevistas qualitativas e 20 testemunhos serão conduzidos com migrantes jovens e não-documentados. A pesquisa tem como objetivo descrever as experiências sócio-econômicas dos entrevistados no Reino Unido e as maneiras em que o status de não-documentado impacta em suas vidas e suas escolhas. Migrantes jovens e não-documentados do Zimbábue, Brasil, China, Turquia (incluindo migrantes curdos) e Ucrânia fazem parte deste projeto. A escolha destes cinco países permite que tanto países com migrantes recentes como países com migrantes não tão recentes sejam entrevistados, levando assim a uma melhor compreensão das experiências vivenciadas e das escolhas feitas por pessoas jovens ao longo do tempo.

A pesquisa se baseia em um bem-sucedido estudo inicial (Abril-Julho 2007), onde entrevistas foram realizadas com indivíduos e organizações que têm contato com migrantes jovens e não-documentados. As discussões ressaltaram a necessidade de se entender a primeira mão a complexidade dos processos de vida, decisões e escolhas de migrantes jovens e não-documentados, dentro do contexto de seus status de não-documentados.

Assim, a pesquisa enfocará nas “vozes” dos migrantes jovens e não-documentados sobre as quais pouco é sabido; explorará e desenvolverá temas-chaves sobre suas vidas incluindo experiências de trabalho, redes de contato social, envolvimento comunitário, ligações e obrigações com amigos e familiares em seus países de origem, como estar não-documentado influencia em suas vidas, seus planos a longo prazo e suas aspirações.

Para maiores informações, contate:

Alice Bloch

Email: A.Bloch@city.ac.uk

Nando Sigona

Email: nando.sigona@rsc.ox.ac.uk

Celular: 07913440315

Ou visite www.staff.city.ac.uk/yum

¹ O termo não-documentado engloba outros termos comumente usados por membros da comunidade brasileira no Reino Unido, tais como ‘ilegais’, ‘em situação irregular’, ‘sem visto’, ‘sem passaporte (europeu)’.